



PACIÊNCIA

Usuários reclamam do transporte público

RAPHAEL MATOS

Ônibus lotado, tarifa alta e poucas linhas. Usuários do transporte público em Santos estão insatisfeitos com o serviço prestado pela Viação Piracicabana. Os passageiros reclamam da longa espera nos pontos, dos funcionários despreparados e dos erros logísticos que acarretam atrasos na circulação dos coletivos.

Os problemas no transporte público são inúmeros, e isso desagradava cada vez mais a população e até quem não paga têm motivos para reclamar.

A espera por linhas específicas é o que mais incomoda a faxineira Hilda dos Santos. Moradora da Zona Noroeste, Hilda conta que apenas os ônibus da linha 101 passam próximos à sua casa no Bairro do Saboó. Quando questiona-

da quais os problemas que a incomodam no transporte coletivo, ela é taxativa. "Saio às 5h30 de casa para me adiantar. Os ônibus não saem sempre no mesmo horário, às vezes adiantam e na maioria das vezes atrasam."

Há poucos ônibus em circulação e a tarifa é elevada se comparada com outras cidades, declara a auxiliar de limpeza Noelia Neves de Almeida. Em Santos, o transporte entre bairros próximos custa R\$2,90, já em São Paulo, a tarifa custa R\$3,00, porém, é possível fazer até quatro viagens no período de três horas utilizando o Bilhete Único.

A aposentada Maria Benedita já não paga passagem, mas reclama da falta de educação de alguns usuários. "Ninguém respeita os bancos reservados. Os jovens fingem que nem



RAPHAEL MATOS

Usuários aguardam ônibus no Terminal Urbano de Passageiros, localizado no Valongo

estamos ali. Se não pedir para sentar, fico em pé a viagem inteira".

A idosa de 65 anos diz que ir ao médico é um grande problema, pois geralmente as consultas são realizadas de manhã e os ônibus neste período estão

lotados de estudantes e trabalhadores e assim fica praticamente impossível achar um local para sentar.

Visando a melhoria do serviço de transporte público, a prefeitura lançou o PMT (Programa de Melhorias do Transporte). Com

medidas, como a inclusão de cronograma com prazos para renovação da frota, e instalação de ar condicionado nos ônibus, o programa que entrará em vigor no dia 23 de maio e deverá trazer mais comodidade aos usuários.

ADAPTAÇÃO

Cartão do ônibus ainda causa resistência

PASCALLY CAROLYNY

Alguns passageiros ainda resistem ao cartão transporte, após a adesão da nova prática, que tem como

objetivo diminuir o trabalho dos motoristas, reduzir os assaltos e facilitar o embarque no ponto. Entre opiniões, muitas dúvidas. A funcionária da Viação

Piracicabana, Aide Izabel, 36 anos, afirmou que muitos ainda não sabem o que fazer. E acabam pedindo auxílio das vendedoras de passes múltiplos.

Muitos alegam não ter muita divulgação desse assunto, porém o que é mentira, pois o prazo foi prorrogado justamente para que o indivíduo tenha mais tempo para aderir à nova 'lei'".

Os argumentos e pontos de vista dos usuários do transporte público são diversificados. A aposentada Vera Lucia, 60 anos, defende outro tipo de mudança. "Acho que o correto seria a volta dos cobradores, é mais perigoso deixar as meninas vendendo os passes nos pontos de ônibus do que dentro do veículo"

Alguns passageiros ainda resistem e ressaltam que a situação pode piorar na temporada, com os turistas que ainda virão pra Santos e não sabem dessa nova lei. "Vai ficar uma loucura isso aqui, e acredito que não haverá vendedoras suficientes para atender a demanda nessa época, o que tornará o serviço um caos. Em muitos pontos não encontramos pessoas vendendo passagens", alerta

Vera.

Porém, nem todos pensam assim. O aposentado Milton Aires, 77 anos ressaltou a importância dos cartões "É extremamente importante tirar essa responsabilidade dos motoristas, já que toda atenção deve ser voltada para o momento em que ele está dirigindo, evitando acidentes e tarefas múltiplas onde não se cabem".

Para quem ainda quiser obter informações sobre o cadastramento, existem 140 postos disponíveis para tirar dúvidas e carregar os cartões. O prazo para que todos regularizem a situação com o transporte público vai até o dia 23 de maio. A primeira via é gratuita. As vendedoras que estão nos pontos de ônibus disponibilizam panfletos para mais informações. E para aqueles que não as encontrarem e precisarem comprar passagem, o caminho é o posto mais perto do ponto de ônibus, onde se encontra o endereço.



PASCALLY CAROLYNY

As vendedoras que atuam nos pontos de ônibus disponibilizam material de informação

SAÚDE

Projeto reúne mães para melhorar qualidade de vida

VINICIUS KEPE

A gestação na vida de muitas mulheres pode ser um período que envolve problemas nos quesitos sentimentais ou físicos. Porém, é depois dela, principalmente quando se trata de mães de primeira viagem, que muitas responsabilidades começam a se solidificar diante de todas as atividades que envolvam o cotidiano.

Foi usando a experiência de ser mãe por duas vezes, e também uma motivação pessoal em melhorar a qualidade de sua saúde, que Lia Flávia, 31 anos, pós-graduada em treinamento desportivo, criou o que chamou de “diário virtual”, um espaço na internet onde pudesse descrever toda a sua rotina de exercícios. Lia, que também foi nadadora profissional por 15 anos, comenta que 90% delas não têm com quem deixar os filhos, dificultando-as a prestar

atenção às suas próprias necessidades.

Compartilhar boas práticas que pudessem somar positivamente no rendimento saudável de outras mulheres foi o pontapé que gerou o movimento. E deu certo! Com três meses ativo, o blog, agora intitulado de “#focanabalança” – uma brincadeira que envolve o nome do animal com o verbo “focar” – na primeira semana conseguiu reunir um grupo de 20 mulheres. Hoje, com a expansão viral da página no Facebook, e outra no *Instagram* – rede social onde as pessoas postam somente fotos – são mais de 20 mil seguidores. Entre os estados com maior concentração de simpatizantes estão São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Entre as atividades, a caminhada diária na praia é algo sagrado. “Buscamos não cair na rotina. Todos os dias, antes de sair de casa, mando uma mensagem na

internet avisando onde estarei e o horário”, afirma Lia, confirmando seu comprometimento com outras participantes. É na praia que se encontram as mães com seus bebês nos carrinhos, prontas para andar pela orla.

A comerciante Carol Andrade, 33 anos, estava participando pela primeira vez no sábado (4/5), sob um sol brilhante. “Comecei a participar do “foca” quando decidi engravidar pela segunda vez. Quero estar saudável e com o peso corporal na média para uma boa gestação”. Carol, que conheceu Lia pela internet, comentou que tomou como um grande exemplo a força de vontade da companheira de exercícios.

A microempresária Patrícia Rogéria, 28 anos, participou dos primeiros passos do projeto e está até hoje. Também com dois filhos na bagagem, Patrícia diz que emagre-



Mães recentes e seus bebês passeiam pela orla da praia

ceu 21 quilos desde o começo das atividades. “Eu e a Lia começamos juntas, não deixo de vir um dia sequer. Os exercícios me fizeram muito bem”.

“O blog, que também já está sendo visualizado no Canadá, por meio de uma amiga que aderiu à iniciativa, conta cada vez mais com a colaboração dos usuários e parceiros”, diz Lia. No espaço virtual, as pessoas podem escrever falando sobre o que fizeram de exercício no dia e dar dicas sobre uma alimentação saudável. Também há depoimentos de profissionais, destacando a importância de levar sempre em consideração o acompanhamento médico.

Lia confirma que qua-

tro mulheres estão inscritas para participar dos 10KM Tribuna FM. E que também irão participar com outras pessoas da Vênus Run, evento esportivo que acontece em São Paulo. Ela também diz que pretende fazer alguns projetos em Santos, como a subida das escadas do Monte Serrat.

Para as mulheres que se interessarem em participar das caminhadas e de outras atividades, podem acessar o site www.focanabalanca.com.br e acompanhar as notícias e entrar em contato com outros usuários. Além disso, a página no Facebook também pode ser acessada pelo título #Focanabalança.

JÁ ERA!

Tecnologia ameaça vendas de mídias

YONNY FURUKAWA

As lojas especializadas em vender CDs e DVDs atualmente enfrentam um dilema e mudança de perfil. Com a facilidade da internet, os consumidores preferem usar o *download* de músicas e de filmes. Essa migração ocorre pelo conforto de não sair de casa e o custo/benefício das mercadorias originais.

A rapidez da internet ligada à sua usabilidade cada vez maior é o fator principal para essa transição acontecer. As lojas que vendem CDs e DVDs estão recebendo consumidores interessados em instrumentos musicais. E as lojas agora ampliam

o leque e destinam cada vez mais espaço à venda de instrumentos e equipamentos de música.

Três lojas em Santos são especializadas na venda desse conteúdo multimídia, mas por falta da procura investem também nos instrumentos musicais. Marcos Santos, gerente de uma dessas lojas, diz que fatura mais com a venda de instrumentos musicais do que com a comercialização dessas mídias. “CDs e DVDs aqui são iguais a pão na padaria, não compõem nem 5% das vendas”. Santos ainda diz que entre sete funcionários da loja, seis são músicos.

Daniela Pereira de Matos, também funcionária



CD's e DVD's perdem espaço para a venda de instrumentos

de uma dessas lojas, diz que a procura de mídias é feita pelo público mais velho. “O movimento na loja também depende do mês e das datas comemorativas. Isso é muito relativo”, conta

O público das lojas especializadas nessas mídias é mais velho e fixo, segundo o consumidor

Dimitri Amorim de Melo, que frequenta os mesmos estabelecimentos há bastante tempo. “Prefiro comprar esses CDs não só para ouvir, mas também para guardar o objeto físico”.

O consumidor Valdir Gouveia sempre compra na mesma loja e diz que prefere esse conteúdo

multimídia palpável em suas mãos. “Não sei mexer muito com informática por isso opto pela forma tradicional. Também gosto muito de instrumentos musicais”.

De acordo com a demanda, as lojas que vendem essas duas mídias estão sendo forçadas a mudar de perfil. Em contrapartida, existe um público específico para essas mercadorias. Por exemplo, em uma das lojas, o gerente e todos os funcionários não puderam conceder a entrevista pela quantidade de consumidores no local, porém a cobrança de instrumentos musicais supre essa demanda em outros estabelecimentos.



Santos diz que loja mudou o foco abrindo espaço para acessórios musicais

Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o Jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno.

Diretor da FaAC: Humberto lafullo Challoub.

Coordenador de Jornalismo: Robson Bastos.

Professores Responsáveis: Fernando Claudio Peel (diagramação), Luiz Carlos Teixeira Nascimento (fotografia), Fernando De Maria e Luiz Carlos Bezerra (textos).

Editor: Wagner Tavares. **Sub-editor:** Vitor Anjos.

Editores gráficos: Wagner Tavares (primeira página), Wagner Tavares (Página 2), Wagner Tavares (Página 3), Thalyta Bueno (Página 4), Wagner (Página 5)

O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores, não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.



VÍTOR ANJOS

Praticantes do skate e moradores querem reformas para praça símbolo do Boqueirão

TROCA DE VALORES

Praça dos Palmares precisa de reformas, não só de um busto

VÍTOR ANJOS

Após a morte do cantor Chorão, conhecido por gostar de skate e ter uma grande ligação com Santos, surgiram especulações sobre colocar um busto do ex-vocalista da banda Charlie Brown Jr. na Praça Palmares, ponto de encontro dos skatistas da cidade.

Mas a grande questão no local não é a possibilidade de uma homenagem, mas a necessidade de melhorias, já que a praça não se encontra em boas condições para a prática do esporte.

“Se para mim, que ainda estou começando a andar

de skate, já é complicado, imagina para os frequentadores antigos da pista. As rachaduras são tão grandes que chegam a ser perigosas”, alerta o estudante e skatista Thiago Honda, de 17 anos.

Os frequentadores da pista são a favor da construção do busto para o cantor, mas querem que, além da obra, venham reformas.

“Moro aqui na frente e sempre frequentei a pista. Com o passar do tempo, ela veio se deteriorando, o que é normal, porém, não foi feita nenhuma melhoria por parte da prefeitura ainda”, reclama o estudante João Felipe, de 20 anos.

Com buracos em vários pontos da pista, rachaduras nas rampas e até lixo jogado nas plantas, a Praça Palmares precisa de uma reforma urgente.

“A Praça Palmares é um marco na minha vida, frequentei desde minha adolescência e torço para termos alguma melhora aqui, pois os skatistas de Santos merecem isso e a cidade merece”, desabafa o antigo frequentador da pista, Diego Silva, de 28 anos.

Caso a construção do busto para o Chorão se concretize, pode ser uma deixa para se fazer melhorias no local, bastante conhecido na cidade e muito frequentado.

SURF DE REMO

Stand Up Paddle domina as águas da Ponta da Praia

JONATHAN VINCENT

A Ponta da Praia de Santos sempre foi conhecida por abrigar vários praticantes de esportes. Basta caminhar por sua orla para logo avistar skatistas na praça próximo ao Aquário, surfistas aproveitando as ondas no mar, homens e mulheres de todas idades fazendo suas caminhadas, o tradicional frescobol marcando presença, entre outros.

Mas de uns tempos para cá, uma nova modalidade vem fazendo a cabeça dos esportistas de fim de semana. É o *stand up paddle*, que funciona como uma

espécie de surfe mais relaxante. Muitos não sabem, mas a prática é a que originou o surfe como conhecemos hoje. Tudo começou no Havaí, nos anos 60. Nos últimos anos, houve um ressurgimento do esporte. A principal causa disso é porque há uma facilidade muito maior em dominar o SUP (sigla para *stand up paddle*) do que a prancha de surfe tradicional.

Gabriel Nascimento, 34 anos, é um empresário que reside em São Paulo e desce a serra quase todos os fins de semana para curtir o mar em seu *stand up*. “Tenho apartamento aqui há três anos. Sempre

que posso, venho a Santos para relaxar”, conta Nascimento. Ele comenta que começou a praticar o esporte no ano passado por incentivo de um amigo. “É muito relaxante. Você se sente próximo da natureza e se esquece do estresse do dia a dia da vida urbana”, relata o empresário, acostumado com a agitada rotina na Capital.

Ainda assim, não é um esporte para todos. A questão financeira pesa muito nisso. As pranchas costumam custar entre R\$ 2 mil e 3 mil reais. Mas, sempre há a opção do aluguel, que costuma custar entre 100 a 200 reais por hora.



NATHALIA HOTT

Esporte tem invadido as praias

BIG BROTHER

Comerciantes aprovam instalação de câmeras

THALYTA BUENO

A instalação de 12 câmeras de vigilância em vias públicas da Cidade, que integram o Sistema Informativo de Monitoramento (SIM), receberam a aprovação de comerciantes, como os do Boqueirão. O bairro foi um dos contemplados com o equipamento, que foi instalado na esquina das ruas Oswaldo Cruz e Lobo Viana, junto à UNISANTA e ao Super Centro Boqueirão. Elas estão espalhadas por alguns bairros. No Boqueirão, a câmera foi instalada na esquina das ruas Dr. Oswaldo Cruz com a Dr. Lobo Viana.

Gerente do comercial Super Centro Boqueirão, Julio Ramos, diz que a criminalidade no local diminuiu. Há dois anos, o centro comercial também aderiu ao uso de câmeras para monitoramento. São 64 câmeras internas e externas, para garantir a segurança de lojistas e consumidores. Segundo o gerente, o ladrão observa as câmeras e pensa melhor antes de agir. O que também pode ter ajudado para que houvesse a instalação da câmera de 360°

graus na rua foi a insistência da administração do Super Centro Boqueirão, pois nas noites de sexta-feira, universitários de vários faculdades se juntam para se divertir, causando som alto e bagunça.

A criminalidade pode ocorrer de um lado da rua, porém do outro, o taxista Rubens Corrêa, trabalha há 12 anos na esquina das ruas Oswaldo Cruz e Lobo Viana e não se queixa de assaltos. Ele diz que o local é tranquilo para os taxistas.

A comerciarista do Super Centro Boqueirão, Fátima Alves, também elogia a iniciativa. Para ela, é muito bom ter um monitoramento, pois como frequenta o local há 8 anos, ela lembra de assaltos no centro comercial, como o de joalheiras durante a madrugada.

O monitoramento sanitista conta com câmeras blindadas que funcionam 24h. Elas possuem capacidade de rotação e um alcance de 800 metros de *zoom*.

A prefeitura ainda tem projetos para instalação de câmeras centrais de alarmes nas unidades de saúde e educação, que estão em andamento.



THALYTA BUENO

Câmera de vigilância de 360 graus foi instalada no Boqueirão

SUPER CENTRO

Você já se perdeu no Super Centro Comercial Boqueirão?

DIEGO CORUMBA

Em meio a 5.500m² - o equivalente a mais da metade de um campo de futebol oficial - o Super Centro Boqueirão, inaugurado em 1965 sendo o primeiro centro comercial da América Latina, também tem sua peculiaridade: seus corredores, onde se espalham 140 estabelecimentos, têm a fama de ser um verdadeiro labirinto de lojas e praças que percorrem o local. O fato ganhou destaque até nas redes sociais.

São 20 blocos comerciais e 9 praças, fontes e jardins em bifurcações, arquitetura que facilita a confusão. Camila Alves, que trabalha na loja de roupa Basics (antiga Hering), era uma das pessoas que estavam perdidas. A lojista conta que era frequentadora e hoje trabalha no local, mas, ainda assim, tem dificuldades para encontrar a loja onde trabalha e a saída. "Só consigo encontrar a loja saindo do centro e entrando por outra rua. Toda vez que me perco tenho que fazer isso."

Na loja Cotton R. as funcionárias enfrentam o mesmo desafio. Quando

perguntadas sobre a "lenda urbana", todas riram levemente e a comerciária Fátima Alves contou a razão. "Há 8 anos trabalho e frequento aqui e ainda me perco. Você acredita?". A funcionária diz que muitas pessoas entram no seu estabelecimento procurando por outros. Assim, tem de parar suas atividades para ensinar o local correto. E ela tem dificuldade até para explicar como chegar à Cotton R. Segundo Fátima, as pessoas que se perdem são os próprios frequentadores, moradores de Santos e do Bairro do Boqueirão, geralmente aos sábados.

O estudante de direito, Thales Fernandes, faz uma crítica. "Parece que é tudo igual nos corredores. As lojas não se destacam, é mais difícil." A estudante de jornalismo, Jackeline Amorim Cunha, diz que sua mãe e irmã já tiveram uma história curiosa ali dentro. "Elas estavam no Super Centro e minha irmã tinha 5 anos. As duas estavam andando, só que minha irmã foi olhar uma vitrine de uma loja infantil e se perdeu dela. Minha



Placas de sinalização são insuficientes para atender os clientes

mãe passou um bom tempo procurando, revirou em todo o lugar, mas só depois reencontrou a minha irmã, parada na mesma loja". O local até já recebeu uma comunidade na rede social Orkut, chamada "Eu me perco no Super Centro", criada em junho de 2005 e conta com 137 membros.

O gerente administrativo do Super Centro Boqueirão, Júlio Ramos, explica que há um projeto de implantar mapas em todas as praças e jardins do local, separado cada bloco por cores, bem especificadamente, para minimi-

zar o problema. Por ter 16 saídas por três ruas diferentes ele reconhece que há uma dificuldade inicial. "Só no primeiro momento que a pessoa conhece aqui se torna um labirinto, mas caminhando a pessoa consegue encontrar o que quer." Ele também afirma que houve pedidos de vários lojistas para placas e sinais de orientação, mas acredita que com os mapas o problema será resolvido. "Cria-se uma fama, das pessoas se perderem por aqui. Fica como característica exclusiva do shopping" diz.

DIA DAS MÃES

Dicas de presentes a partir de R\$ 9

CAROLINA YASUDA

A busca do presente ideal para agradar no Dia das Mães já começou e o comércio santista aproveita para oferecer opções especiais, úteis, delicadas e acessíveis para todo tipo de público.

A vendedora de uma perfumaria, Camila Francelino da Silva, diz que é possível montar pacotes com produtos que toda mulher gostaria de ganhar, a partir de R\$ 20,00. "Com esse valor, você pode montar um kit com esmalte, batom, lápis de olho e uma sombra dupla". A loja tem outros artigos de beleza, como perfumes importados, cosméticos, maquiagem e acessórios.

Outro tipo de presente que demonstra muito carinho são as flores. Felipe Villarinho Alvarez, dono de floricultura, diz que as rosas são as campeãs desta data, mas as orquídeas e a flor do campo também aparecem para alegrar principalmente as mães mais jovens. "As flores transmitem sentimento, emoção e amor, não ne-



Lojas decoram vitrines para atrair os filhos compradores

cessariamente para a mãe, mas para quem criou e cuidou de você".

Alvarez contou que as vendas subiram em torno de 40%. "Estamos com cinco carros extras e contratamos mais 40% de funcionários. Como vendemos também pela internet, conseguimos alcançar a Baixada Santista inteira".

A dica do florista é o tradicional buquê de rosas vermelhas colombianas, com valor de R\$ 120,00. Exis-

tem opções mais baratas, como o cubo de café com um botão de rosa, ou o coração de parafina vermelha, ambos por R\$ 40,00 cada.

Os acessórios para casa também estão em alta e podem ajudar quem precisa comprar lembranças para as mães da família. Helena Leslie, dona de uma loja de artigos de decoração, deu algumas dicas. "Temos as velinhas decorativas, em formato de coração, que custam a

partir de R\$ 9,00. A pessoa pode comprar e presentear a mãe, tia, avó, sogra e outras mulheres que têm esse papel especial. Fora isso, com R\$ 20,00 você consegue um difusor de aromas. Outra sugestão é uma maringa com estampa de coruja por R\$ 35,00".

As mães também opinaram, disseram que gostam de ganhar coisas que realmente precisam, mas também preferem de ser surpreendidas. Carla Andrade, mãe de 34 anos, disse que já ganhou um sofá do jeito que queria. "É um daqueles modelos chaise, super confortável. Minha mãe quer ganhar perfume, mas sei que ela necessita de um micro-ondas, vou comprar o que ela precisa".

Kátia Regina Ferraz, 34 anos, funcionária pública, ainda não sabe qual será seu presente. "Como é o meu marido que compra, não sei o que vou ganhar e também não gosto de pedir. Acho legal ser surpreendida. Claro que eu prefiro joias e roupas, no entanto, ele sempre consegue agradar".

CORPUS-CHRISTI

Rede hoteleira ainda não oferece pacotes

PAULO EDUARDO

Os turistas que desejam vir a Santos no próximo feriado de Corpus Christi ainda vão ter que aguardar um pouco mais para conhecer os preços dos pacotes das redes hoteleiras.

Em pelo menos três hotéis, localizados em pontos nobres da orla da cidade, não há previsão sobre pacotes para o feriado de 30 de maio.

No hotel Mercure, a recepcionista Milena Dias informou que o valor atual da diária para o casal pode variar entre R\$ 429 e R\$ 469. Há opções de quarto triplo, com valores entre R\$ 489 e R\$ 529. Todos esses valores são acrescidos da taxa de ISS de 2%, cobrada pelo município. O hotel dispõe de 99 apartamentos e as reservas podem ser feitas por telefone ou pelo site do hotel. Piscina, sauna e academia de ginástica são oferecidos aos hóspedes. Há estacionamento no local, ao custo de R\$ 20,00 a diária.

O Ibis hotel, conhecido pelo perfil executivo dos seus hóspedes, também é procurado pelas famílias nos feriados. A recepcionista Jarina Farias acredita que pouco menos da metade do total dos hóspedes seja composta por grupos familiares. "Nossos hóspedes procuram custo benefício e um excelente serviço.", afirmou. No feriado, o hotel não programa pacotes especiais, mas disponibiliza diárias no valor de R\$ 229.

O Ibis possui 160 quartos e aboliu, no início deste mês, o andar exclusivo para fumantes. Atualmente, o hóspede fumante não pode fumar no interior dos quartos, que dispõem de sistema de alarme com detetor de fumaça. Normalmente nos feriados, o hotel tem lotação completa. Aos finais de semana, a ocupação atinge 77%.

No hotel Atlântico, as diárias começam em R\$ 248 e incluem café da manhã e serviço de praia. Os 120 apartamentos, localizados em cinco andares, apesar de terem sido reformados ainda têm uma atmosfera um pouco mais antiga. Segundo Edvaldo Evangelista, encarregado da recepção, também não há previsão para a divulgação de pacotes especiais para o próximo feriado. Mesmo assim, Evangelista acredita que o hotel atinja sua ocupação máxima no próximo dia 30.

POPULAÇÃO

Programa Viva o Bairro mostra resultados em mais três bairros

WAGNER TAVARES

Entre as primeiras ações do prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa, está o Programa Viva o Bairro. O objetivo é escutar os problemas locais diretamente dos moradores para que sejam solucionados rapidamente.

No último sábado (4), a administração foi à Unidade Municipal de Educação (U.M.E.) Waldemar Valle Martins, no Macuco, para apresentar as melhorias executadas nos bairros do Macuco, Encruzilhada e Estuário. Dentre as ações estão o fechamento da linha férrea, nivelamento de 51 pontos de calçadas, poda de 180 árvores, criação ou manutenção de 26 bocas de lobo, revitalização de praças e operação tapa-buracos em 18 ruas.

Também foram anunciadas a ampliação do Pronto-Socorro do Macuco, com a criação de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), e a implantação de um Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) para julho deste ano.

No meio da festa, alguns moradores faziam reclamações. A dona de casa Adriane Carla Juvêncio gostou dos serviços do projeto, mas aponta a falta de se-



Projetos Viva o Bairro e Cidade Cidadã ocorreram na Rua 28 de Setembro, no Macuco, para apresentar soluções realizadas

máforo no cruzamento das ruas Gervásio Bonavides e 28 de Setembro como um problema, principalmente por causa das crianças.

A dona de casa, Caroline de Almeida, também reclama. "Aqui alaga tudo e não melhorou. Nas ruas Silva Jardim e Gervásio Bonavides, quando chove, a água vem até o joelho. Tem que arrumar as calçadas e buracos, pois é difícil passar com carrinho de bebê. Tam-

bém pedi uma vaga na escola. Faz um ano que tento e não consigo".

O secretário de Defesa da Cidadania, Marcelo Del Bosco, diz que os projetos Viva o Bairro e Cidade Cidadã foram criados para que o Poder Público ficasse mais próximo da comunidade, que agora pode ter suas reclamações ouvidas e, em grande parte, solucionadas.

O prefeito Paulo Alexandre promete que, ainda

esse ano, o projeto vai percorrer todos os bairros da cidade com ações concretas da prefeitura.

Em andamento - Os bairros da cidade foram divididos em cinco regiões, além da área continental. Já foram visitados os bairros Jardim São Manoel, Piratininga, Vilas Alemoa, Progresso, Lindoia, Vitória e, os morros Santa Maria, Nova e Paquetá.

O "Viva o Bairro" será realizado sempre nos finais de semana, das 9h às 12h. No próximo sábado (11), o projeto volta à U.M.E. Prof.^a Maria Helena Roxo, na Praça Iguatemi Martins s/n, no Paquetá, para apresentar os resultados e o plano de ações de melhorias para os bairros Vila Nova e Paquetá.

São três fases. Primeiramente, prefeito e secretários, coordenados pela Ouvidoria, vão até a comunidade e escutam os problemas dos moradores e representantes. Depois, a Secretaria de Serviços Públicos analisa os maiores problemas, que requerem

mais agilidade e realizam um mutirão para solucioná-los. Por último, a Secretaria de Defesa da Cidadania organiza o retorno, em um prazo de 30 dias, para prestar contas do que já foi feito e explicar os encaminhamentos a médio e longo prazo.

Durante o evento, acontece também o Projeto Cidade Cidadã, que leva brincadeiras às crianças, além de artes, incentivo à leitura e shows de música. Também são oferecidos serviços como cabeleireiro, exames de saúde, auxílio ao consumidor, ajuda para retiradas de RG, CPF e Carteira de Trabalho, e até encaminhamento de empregos, onde os moradores deixam currículos para tentar empregos perto de onde moram.

Os moradores que não tiveram oportunidade de participar dos encontros podem dar sugestões ou fazer reclamações na Ouvidoria Municipal pelo telefone 0800-112056 ou pelo e-mail: ouvidoria@santos.sp.gov.br.



Prefeito Paulo Alexandre Barbosa escutando os problemas diretamente da população

Sem tempo?

resenhas

livros

provas

TCC

trabalhos

projetos

seminários

Veja o conteúdo completo
em primeiortexto.com

